

Autor: Kátia Soares Braga

Título: A comunicação científica e a bioética brasileira: uma análise dos periódicos científicos brasileiros

Nome do curso: DOUTORADO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Data da defesa: 6 de abril de 2009

Nome da orientadora e co-orientadora:

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Mueller

Co-orientadora: Profa. Dra. Debora Diniz

Resumo em Português

Esta é uma pesquisa social de caráter exploratório que visa analisar o papel dos periódicos científicos na delimitação e no desenvolvimento da bioética no Brasil. O estudo foi realizado com técnicas mistas de coleta de dados, como *survey*, questionário e entrevista aberta, entre os meses de agosto de 2007 e agosto de 2008. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas da Universidade de Brasília. Participaram da pesquisa 2 periódicos científicos brasileiros em bioética, 1 em medicina e 6 em saúde pública, além de 150 autores, 13 editores e 6 avaliadores. Os dados foram submetidos a análise documental, análise estatística, análise de conteúdo e a elementos da teoria fundamentada. A discussão teórica e a interpretação dos dados apoiaram-se em literatura especializada das áreas de comunicação científica e sociologia da ciência, principalmente nos estudos sobre periódicos científicos, edição científica e avaliação pelos pares (*peer review*), além das noções de campo científico e das disputas políticas entre a comunidade científica em Pierre Bourdieu. Os resultados apontaram que: 1) nas fases de institucionalização e academicização da bioética, foram criados os primeiros periódicos especializados que contribuíram para dar visibilidade ao campo; 2) a baixa qualidade dos periódicos especializados pode comprometer a fase atual de consolidação do campo; 3) a bioética é suscetível a influências de campos mais consolidados, como a medicina e a saúde pública, que, no entanto, são contrabalançadas pelas ciências sociais e humanidades; 4) para manter os altos níveis de qualidade dos periódicos sob sua responsabilidade, editores dependem também de bons artigos ofertados pelos autores; por isso, há equilíbrio de forças entre eles, em vez de uma concentração nas mãos dos editores devido a seu poder de decisão, como antes se pensava.

Palavras-chave: Comunicação científica, Periódicos científicos, Edição científica, Bioética, Campo científico.

Resumo em Inglês

This is a social and exploratory investigation aimed at analyzing the role of scientific journals in the definition and development of bioethics in Brazil. The research was conducted using a combination of data collection techniques, such as survey, questionnaires, and open interviews from August 2007 to August 2008. The research project was approved by the University of Brasilia Human Sciences Research Ethics Committee. Two Brazilian scientific journals in bioethics, 1 in medicine, and 6 in public health, besides 150 authors, 13 editors, and 6 reviewers participated in the

research. The data were submitted to documental analysis, statistical analysis, content analysis, and to elements within Grounded Theory. The theoretical discussion and the interpretation of the data were based on specialized literature on scientific communication and sociology of science, mainly the studies on scientific journals, scientific edition, peer review, together with the notions of scientific field and political disputes within the scientific community presented by Pierre Bourdieu. The results showed that: 1) during the phases of institutionalization and academicization of bioethics, the first specialized journals were created which gave the field visibility; 2) the low quality of specialized journals may compromise the field's current phase of consolidation; 3) bioethics is susceptible to influences from more consolidated fields, such as medicine and health, which are, however, counterbalanced by social sciences and humanities; 4) to keep high levels of quality of the journals under their responsibility, editors depend on good articles provided by authors; therefore, there is a balance of forces between editors and authors, contrary to the idea that editors had more power due to their decision authority.

Key-words: Scholarly communication, Scientific journals, Scientific edition, Bioethics, Scientific field.